

Doc 4

1
C
A
H.P.

vale do
cávado

comunidade intermunicipal
do cávado

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO | 2012

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'X' and several illegible signatures.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO | 2012

INTRODUÇÃO

O presente documento formaliza a proposta do Conselho Executivo da CIM Cávado para o Plano de Actividades e Orçamento a executar em 2012, e tem por objectivo ser submetido à apreciação e votação da Assembleia Intermunicipal do Cávado, na próxima reunião a realizar ainda no corrente ano.

1.1. Enquadramento

A CIM Cávado iniciará em 2012 o seu quarto ano de actividade institucional, desta vez envolvida numa conjuntura económica e social particularmente difícil, e que está bem presente nos objectivos estratégicos formulados na presente proposta de actividades para o exercício no ano 2012.

O Plano propõe por uma lado, a continuação do desenvolvimento das actividades e projectos que transitam do ano 2011, e por outro, o desenvolvimento de novas actividades orientadas especialmente para a resposta a constrangimentos da situação conjuntural actual, e para o desenvolvimento de novas capacitações da própria CIM, de modo a permitir dotar-se de mais autonomia e capacidade de intervenção num universo mais alargado de competências, com consequências mais abrangentes e intervenientes ao nível do território.

1.2. Visão, Missão e Valores

Na elaboração do presente Plano de Actividades e Orçamento, reiteramos a ideia de visão e de missão que nos tem norteado, e que assenta em valores basilares que podem ser expressos da seguinte forma:

Visão: No exercício das suas competências, a CIM assumirá o papel de instituição associativa de excelência, e constituirá uma referência para cada um dos seus associados, assim como para o todo regional.

Deverá ainda constituir-se parceiro activo dos municípios e de todas as entidades com quem colabora ou tem parceria, em prol do desenvolvimento sustentado e da coesão económica e social do sub-espço Cávado.

Ci
1
gi
13
27/11/11

Missão: Assumir as atribuições e competências delegadas pela administração central ou pelos municípios, promover, coordenar e articular investimentos e dossiers municipais de interesse intermunicipal, contribuir para cumprimento dos objectivos estratégicos dos municípios a favor do desenvolvimento sócio-económico e da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Valores:

Para cumprimento da missão e visão atrás expostas, é essencial prosseguir os seguintes valores:

- Satisfação dos associados e parceiros;
- Compromisso institucional
- Aperfeiçoamento e inovação
- Envolvimento dos colaboradores
- Desenvolvimento e coesão territorial
- Sustentabilidade

1.3. Objectivos Estratégicos

Os constrangimentos económicos e sociais do país, constatados em 2011, e que previsivelmente se prolongarão para além de 2012, obrigam a que se introduza uma adequada reorientação ou reajustamento nos objectivos estratégicos da CIM, de modo a cumprir a sua missão no contexto da nova realidade.

Com efeito, a Comunidade intermunicipal, sendo uma associação de municípios orientada para o desenvolvimento de actividades intermunicipais ou supra municipais, e especialmente na conjuntura actual, deverá chamar a si todos os processos de natureza estrutural, do interesse e comuns aos municípios, cujo tratamento conjunto possa beneficiar de ganhos de qualidade, de escala e/ou de eficiência.

Neste sentido, o plano proposto para 2012 assenta naturalmente na continuidade do cumprimento dos objectivos que transitam do ano 2011, com especial atenção para aqueles que se enquadram nos objectivos estratégicos e prioritários dos municípios, e num outro conjunto de objectivos que visam, por um lado, dotar a CIM de maior capacidade institucional e de autonomia, traduzindo esta ideia em sustentabilidade institucional e eficácia, e por outro, desenvolver objectivos capazes de dar resposta às questões estruturantes e contribuir para acelerar o desenvolvimento económico e social que a região exige, especialmente os territórios com índices e desempenhos mais modestos.

Assim, e em linhas gerais, propõe-se o desenvolvimento das seguintes actividades:

- a) Reajustar o processo da contratualização aos novos constrangimentos financeiros, e desenvolver procedimentos que contribuam para acelerar a recuperação da execução física e financeira do conjunto das acções desenvolvidas no âmbito do Plano Territorial de Desenvolvimento do Cávado;
- b) Contribuir para a maximização do acesso dos municípios ao PO-ON2 (quota fora do PTD);
- c) Reforçar o desenvolvimento de todas as iniciativas em curso no âmbito da capacitação da CIM , principalmente nos seguintes domínios:
 - 1. Acolhimento empresarial
 - 2. Empreendedorismo
 - 3. Desenvolvimento Turístico
 - 4. Sistemas e Redes de Mobilidade e Transporte
 - 5. Habitação e Urbanismo
 - 6. Desenvolvimento sustentável
- d) Prosseguir com o desenvolvimento dos projectos intermunicipais em curso;
- e) Promover novos projectos e candidaturas;
- f) Reforçar a cooperação com a Agência de Energia do Cávado com vista ao desenvolvimento de iniciativas de natureza intermunicipal que dêem resposta eficiente aos desafios relacionados com eficiência energética e redução da factura energética;
- g) Reforçar a cooperação com os parceiros institucionais ou empresariais com vista à descoberta de novos caminhos e soluções que contribuam para o bem-estar das pessoas e as a qualificação do território Cávado em todos os domínios;

Segue-se a descrição dos principais projectos em curso, e projectos novos a desenvolver durante 2012 e anos seguintes:

1 - PLANO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO DO CÁVADO - Contratualização

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objectivos: Assistência Técnica ao PTD do Cávado.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'C' and several illegible signatures.

Actividades em 2012: A Estrutura Técnica de Apoio (EAT) à gestão do PTD, considera-se estabilizada do ponto de vista organizativo, das funções e dos recursos humanos, pelo que importará investir no reforço da cooperação e apoio técnico aos promotores, no sentido de contribuir para o incremento da taxa de execução dos projectos, dando execução aos objectivos fixados pela contratualização e ao apelo do Governo para acelerar a execução dos PTDs.

Calendarização: Janeiro a Dezembro de 2012

Código: candidatura a formular logo que aberto o concurso

Valor elegível: 156.644€

Taxa de co-financiamento: 85%

2 - PLANO DE FORMAÇÃO INTERMUNICIPAL

2.1 - Plano Intermunicipal de Formação 2011 (conclusão)

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objectivos: Melhoria da qualidade e eficácia do desempenho dos trabalhadores Municipais.

Actividades em 2012: Conclusão do Plano com a execução de 15 acções de formação.

Calendarização: Outubro 2010 a Março de 2012.

Código: POPH 044758-2010-34

Valor elegível contratado: 302.056,29 €

Taxa de co-financiamento: 79,08%

2.2 - Plano Intermunicipal de Formação 2012/2013

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objectivos: Melhoria da qualidade e eficácia do desempenho dos trabalhadores Municipais.

Actividades em 2012: Realização de 30 acções de formação dirigidas a 385 formandos e envolvendo um volume de formação de 8600 horas.

Calendarização: Março 2012 a Dezembro de 2013.

Código: POPH 2011412636

Valor elegível: 252.908 €

Taxa de co-financiamento: 79,08%

2.3 - Plano de Formação-Acção para (re)estruturação da função Educação

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some initials.

Objectivos: Apoiar os municípios no acolhimento e gestão das novas competências em matéria de educação.

Actividades em 2012: As fases de diagnóstico e elaboração do plano de acção, estão concluídas, decorrendo presentemente a fase de implementação do plano, a qual deverá estar concluída em Janeiro de 2012, reservando-se para o mês de Fevereiro a realização do seminário final para apresentação do Manual de Gestão da Educação de cada Município.

Calendarização: Maio 2010 a Fevereiro de 2012.

Código: POPH 019582-2009-34

Valor elegível contratado: 150.659 €

Taxa de co-financiamento: 79,08%

3 - CÁVADO DIGITAL

Chefe de Fila: Município de Barcelos

Parceiros: Município de Amares, Município de Terras de Bouro, Município de Vila Verde e CIM Cávado.

Objectivos: Modernização Administrativa.

Actividades em 2012: Algumas das acções sob responsabilidade da CIM Cávado apenas se podem efectivar no final do projecto, como são o caso do seminário final e a Avaliação do projecto, pelo que se aguarda a conclusão das actividades dos parceiros para as executar.

Calendarização: Janeiro 2009 a Dezembro de 2012.

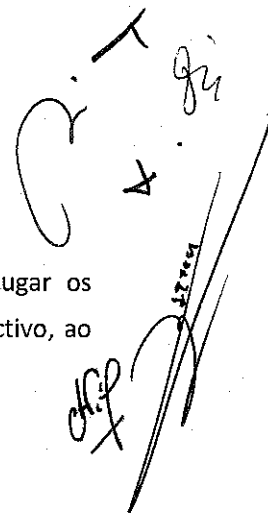
Código: NORTE-05-0126-FEDER-000149

Valor elegível contratado: 273.087 €

Taxa de co-financiamento: 70%

4 - PROMOÇÃO DA CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL DA CIM CÁVADO

A CIM tem-se afirmado institucionalmente no território em diversas áreas onde se destaca a gestão de fundos comunitários e de projectos intermunicipais. O projecto da capacitação institucional, vem criar novos caminhos para a capacitação futura da sua actividade e para a sua sustentabilidade institucional. Efectivamente pretende-se potenciar a experiência e as capacidades de recursos e competências já instaladas, apostando noutras áreas, diversificando competências de intervenção junto dos municípios associados e no território.



O projecto da Capacitação Institucional, foi concebido e estruturado de forma a conjugar os princípios atrás referidos e os desafios lançados por um concurso do ON2, com este objectivo, ao qual nos candidatamos e recentemente outorgamos o respectivo contrato.

Tem a seguinte identificação, e pressupõe capacitação nas seguintes áreas:

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Código: NORTE-05-0227-FEDER-000146

Valor elegível contratado: 1.340.510,54 €

Taxa de co-financiamento: 80%

4.1 – Acolhimento Empresarial

Tem por primeiro objectivo identificar todos os espaços de natureza industrial, construídos, em construção, projectados e viabilizados, ou simplesmente identificados em PDM com esse potencial. O segundo objectivo será materializado através de uma ferramenta SIG que constituirá um instrumento de gestão facilitador do planeamento e da gestão destes espaços ao nível do território da NUT. Permitir-nos á cruzar informação qualificada sobre as dinâmicas, disponibilidades e categoria de cada um dos espaços em função de diversas variáveis.

4.2 – Empreendedorismo

Pressupõe o envolvimento da CIM num projecto liderado pelo IAPMEI, envolvendo instituições associativas empresariais e outras entidades. À CIM Cávado caberá o papel de agregador e organizador da rede de participantes e a dinamização do projecto.

4.3 – Desenvolvimento Turístico

Pretende-se desenvolver 2 iniciativas principais sobre este tema centradas na atractividade da região e na melhoria das condições de acolhimento do turista em domínios como a informação e a sinalização.

Daremos continuidade à elaboração da Carta Patrimonial e de Atractivos Turísticos do Vale do Cávado. Esta carta identificará todos os objectivos de interesse turístico desde o património construído e ambiental, os sítios, etc, e será construída uma base de informação mapeada e georreferenciada;

Por outro lado será elaborado o Projecto de Sinalização Rodoviária Turística do Vale do Cávado para todo o território que proporá a instalação de informação uniformizada e adequada em todo o território.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'C' and several illegible signatures.

4.4 – Sistemas e Redes de Mobilidade e Transportes

Com o objectivo de dotar a CIM de competências técnicas que permitam investir num futuro próximo na participação activa deste órgão intermédio na política de regulação de transportes de passageiros ao nível intermunicipal, dando assim mais um passo na preparação da CIM Cávado para assumir um eventual papel na coordenação de transportes de passageiros, conforme os sucessivos governos têm vindo a anunciar e que já está corporizado numa proposta de Lei que foi discutida com a ANMP.

Por outro lado, daremos continuidade a um outro estudo que visa criar uma proposta de classificação da rede viária municipal, que deixou de existir a partir de 1977, e que nos permitirá reclassificar toda a rede municipal e intermunicipal, hierarquizando-a em função de diversas variáveis e reclassificando-a de modo a ordenar e facilitar o planeamento e a gestão racional das infra-estruturas viárias.

4.5 – Habitação e Urbanismo

Pretende-se dotar a CIM Cávado de competências nos domínios da habitação e do urbanismo, através da replicação de boas-práticas de requalificação urbana de pequena escala (ao nível do projecto de fogos habitacionais degradados) com impacto no reforço da coesão social.

4.6 – Desenvolvimento Sustentável

Promover o desenvolvimento sustentável do Vale do Cávado, nas suas vertentes económica, social e ambiental. Neste contexto, é importante dar continuidade a projectos já desenvolvidos e/ou em curso promovidos pela CIM do Cávado, que visam a avaliação do potencial de valorização dos rios Cávado, Homem e Neiva, e o seu aproveitamento para a prática de actividades recreativas e de lazer, como sejam a construção de praias fluviais, a criação de percursos, bem como outros usos aquáticos e de contemplação da paisagem.

5 – COOPERAÇÃO COM A AGÊNCIA DE ENERGIA DO CÁVADO

O exercício de cooperação experimentado durante o ano 2011 entre a CIM, a Agência de Energia e os municípios foi extremamente profícua com resultados muito positivos no aprofundamento da análise das diversas situações relacionadas com a energia eléctrica, proporcionando a partilha de experiências, e fundamentalmente a partilha de soluções e decisões que começam a dar sinais de

Handwritten signature and initials in the top right corner.

uniformidade territorial, representando eficiência e também transmitindo sinais de maior confiança à população na gestão do recurso energia.

5.1 – Instalação de reguladores de Fluxo de IP – Candidatura 1

Foi candidatado em 30 de Outubro de 2009 e aprovado em 29 de Dezembro de 2010. Tem valor elegível de 1.371.473€ (taxa de 80%) e tem por objectivo reduzir a factura energética da Iluminação Pública na área das sedes de concelho dos 6 municípios. Prevê a adopção de uma só tecnologia – reguladores de fluxo luminoso. A assinatura do contrato está dependente da aprovação candidatura 2.

5.2 – Eficiência Energética na Iluminação Pública – candidatura 2

Foi candidata em 28 de Julho de 2011 e está em fase de análise. Foi proposta pelo valor de 3.441.212€ (taxa de 80%) e abrange a área dos 6 municípios. Prevê a instalação de diversas tecnologias que garantem a eficiência energética da iluminação pública. O projecto será implementado durante o ano de 2012 e em parte de 2013.

5.3 – Matriz Energética do Cávado

O estudo está em desenvolvimento e terminará no fim do primeiro trimestre de 2012. Prevê a elaboração da matriz energética do Cávado, que será apresentada como um todo e desagregada em 6 matrizes relativas a cada um dos municípios. Este documento fará a avaliação do desempenho energético da NUT e do território de cada um dos municípios, identificará o consumo desagregado das diversas formas de energia, as diversas formas de produção em uso no Cávado, e o potencial de produção existente no território. Serão caracterizados os consumos energéticos e as suas tendências evolutivas, permitindo fundamentar cada vez melhor os processos de tomada de decisão.

O estudo, que envolverá em todas as suas fases a CIM e os municípios, terminará com a formulação de uma proposta de Plano de Acção para o período 2012-2020.

5.4 – Pacto dos Autarcas do Cávado

Com base nos resultados da Matriz Energética do Cávado, os municípios do Cávado poderão aderir ao projecto europeu designado por Pacto dos Autarcas, pelo qual se comprometem a tomar medidas de economia de energia, de aumento de produção de energias alternativas e à redução de gases com efeito de estufa. A CIM em colaboração com a AEC colaborará com os municípios na preparação dos

Handwritten signature and initials in the top right corner.

respectivos processos de adesão e assumirá o papel de interlocutor entre os municípios e as entidades responsáveis pelo processo, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

5.5 – Auditorias Energéticas

Já está preparado o processo e será lançado um concurso para a realização de diversas auditorias energéticas a edifícios municipais. Também já está elaborada uma lista de edifícios a contemplar neste concurso público, o qual será promovido pela CIM/AEC, no sentido de serem identificados não só prestadores de serviços, mas também preços para esses mesmos serviços.

5.6 – Aquisição de Energia em Mercado Liberalizado

A aquisição de energia em mercado liberalizado obedece a uma série de trâmites legais, aos quais as entidades adjudicantes, os municípios, ficam sujeitos. A CIM em colaboração com a AEC continuará a colaborar em 2012 com os municípios na prestação de assistência na informação e lançamento de concursos, quer eles se realizem isoladamente, quer em agrupamentos de municípios.

5.7 – Coordenação do dossier conjunto dos municípios com a EDP

A CIM e a AEC continuarão a apoiar os municípios no diálogo de concertação que se tem estabelecido entre os municípios e a EDP à luz dos contratos de concessão em vigor, naquilo que é revisível ou negociável. O objectivo é adequar os termos dos contratos à realidade dos tempos, nomeadamente da tecnologia considerada corrente.

A conciliação destes interesses e intenções e o factor de escala, permitirão certamente obter resultados mais eficazes e proveitosos para os municípios e populações, quer ao nível da qualidade dos serviços quer ao nível financeiro.

6 - CTC – COMUNIDADE TERRITORIAL DE COOPERAÇÃO

Chefe de Fila: INORDE

Parceiros: INORDE, CIM Cávado e CIM Alto Minho

Objectivos: Intercâmbio de experiências e de conhecimentos entre os três espaços regionais, e promover novas oportunidades de investimento na área da cooperação transfronteiriça.

Actividades em 2012: Realização de mesas temáticas de interesse dos Municípios e elaboração de candidaturas a Programas de Cooperação Territorial.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Cávado" and various initials and dates.

Calendarização: Janeiro 2012 a Setembro de 2013.

Código: POCTEP 2011 - 0521_1_E

Valor elegível contratado: 66.666 €

Taxa de co-financiamento: 75%

7 – UNIDADE SIG da CIMC

O corpo técnico da CIM está dotado de uma unidade SIG - Sistema de Informação Georreferenciada, que tem trabalhado e construído bases de informação georreferenciada, ao nível da NUT III Cávado, sobre diversos temas, nomeadamente sobre o tema da rede viária municipal, rede do equipamento escolar, rede dos equipamentos culturais, rede dos equipamentos desportivos e rede das IPSS. Neste final de 2011 está a trabalhar na rede das áreas industriais do Cávado, na rede do património de valor turístico, trabalho que será desenvolvido durante o ano 2012. Também trabalhará em 2012 num outro tema muito actual, que é o cadastro do património natural e construído das margens dos Rios Cávado e Homem, assim como dos focos de poluição e investimentos em curso e em projecto a levar a efeito no âmbito do "Aqua Cávado".

8 - MINHO IN (PROVERE)

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

Parceiros: CIM Alto Minho, CIM Cávado e CIM Ave

Actividades em 2012: No âmbito da Estratégia de Eficiência Colectiva PROVERE Minho In a CIM do Cávado terá uma participação no ano de 2012 a nível de três parcerias:

Coordenação e Gestão do PROVERE Minho In:

Participação no Conselho Executivo do Consórcio em colaboração estreita com as CIM's do Alto Minho e Ave, na monitorização, acompanhamento de todos os projectos em curso, assim como na submissão e execução dos projectos âncora;

Organização e participação nas reuniões da parceria;

Colaboração activa na prossecução das tarefas inerentes ao desenvolvimento da estratégia;

Estabelecimento de contactos empresariais e institucionais que se revelem necessários à implementação do Minho IN e respectivos projectos âncora;

Participação em acções de divulgação do Minho IN e Projectos Âncora da responsabilidade da CIM do Cávado (Saúde e Bem Estar, Turismo de Natureza e Artes e Produtos Tradicionais)

[Handwritten signatures and initials]

Produto Turismo de Natureza

Aquisição de trabalhos especializados para a criação ou requalificação de pequenos equipamentos e infra-estruturas básicas relacionadas com a temática do Turismo de Natureza.

Refere-se à concepção e construção de pequenas infra-estruturas de apoio à prática de actividades de turismo de natureza, como sejam os pontos de observação, rampas de acesso a planos de água para a prática de canoagem e remo, parques para bicicletas, trilhos, ecovias, etc. Estes investimentos destinam-se ao território dos municípios do Cávado e terão um valor elegível de 200.000 €.

MINHO IN – Marketing Territorial:

Simultaneamente à implementação de todos os projectos âncora, será implementado um programa de Marketing transversal a todo o território de influência, com parte do investimento a realizar directamente pela CIM do Cávado na programação de eventos relacionados com a promoção dos seus projectos âncora.

9 - REDE DE PRAIAS FLUVIAIS DOS RIOS CÁVADO, HOMEM E NEIVA

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Actividades em 2012: No ano de 2012 este projecto deverá encerrar física e financeiramente com a realização de um Seminário de apresentação dos resultados do projecto. Este projecto inclui o projecto de execução de três praias fluviais designadas, nomeadamente Navarra e Cavadinho no concelho de Braga e Faial no concelho de Vila Verde.

Calendarização: Seminário – Janeiro de 2012

Código: NORTE-03-0131-FEDER-000012

Valor elegível contratado: 102.815,21€

Taxa de co-financiamento: 80%

10 - AQUA CÁVADO

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: C.M. Barcelos, C.M. Esposende e C.M. de Terras de Bouro

Actividades em 2012: No âmbito da CIM será desenvolvido um projecto que designamos por “Conhecer os Rios Cávado e Homem”. Tem por objectivo actualizar e aprofundar o conhecimento

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'C' and several illegible signatures.

territorial, patrimonial e funcional dos Rios Cávado e Homem, especialmente das suas margens, para além do seu potencial hidráulico. Este conhecimento inclui todos os investimentos em curso e/ou projectados, e muito especialmente os focos de poluição que ainda agredem a qualidade da água e o ecossistema ambiental. Toda a informação será organizada numa base de dados em ambiente SIG e será disponibilizada.

Calendarização: Janeiro a Setembro de 2012.

Código: NORTE-03-0230-FEDER-000056

Valor elegível contratado: 4.471.000,48 €

Taxa de co-financiamento: 80%

11 - PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E TECNOLÓGICOS DO CÁVADO

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Parceiros: C.M. Amares, C.M. Barcelos, C.M. Braga, C.M. Esposende, C.M. de Terras de Bouro e C.M. de Vila Verde

Actividades em 2012: Implementação do Sistema de Monitorização de Riscos Naturais e Tecnológicos A "Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos no Vale do Cávado" é um projecto de carácter supra-municipal, com coordenação da CIM do Cávado.

As funções de coordenação a que a CIM Cávado se propôs neste projecto, envolvem a coordenação financeira que tem sido realizada conforme previsto. Foi também publicado no site desta CIM os objectivos actividades desde projecto como meio de divulgação.

O sistema de monitorização para a criação do inventário das ocorrências – software SIG, não foi lançado no ano de 2011, devido ao atraso geral nas actividades propostas pelos municípios.

Prevê-se o encerramento deste projecto no 1º semestre de 2012.

Calendarização: Janeiro a Abril de 2012.

Código: NORTE-03-0137-FEDER-000012

Valor elegível contratado: 595.931,73 €

Taxa de co-financiamento: 80%

Valor Feder: 476.745,38 €

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including initials like 'Jr' and 'JCP'.

12 - PLANO TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO DO CÁVADO

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado (sem participação financeira no projecto)

Parceiros: C.M. Amares, C.M. Barcelos, C.M. Braga, C.M. Esposende, C.M. de Terras de Bouro e C.M. de Vila Verde

Actividades em 2012: A CIM continuará a coordenar a operação, que deverá encerrar em 2012, mas sem qualquer participação financeira na mesma. Para além da coordenação do processo, dará apoio aos municípios no processo de candidatura e adjudicação dos equipamentos, e na divulgação do projecto no seu website.

Calendarização: Janeiro a Setembro de 2012.

Código: NORTE-01-0666-FEDER-000015

Valor elegível contratado: 653.520,00 €

Taxa de co-financiamento: 80%

13 – PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO PARA O PERÍODO 2014-2020

O 4º Quadro Comunitário de Apoio está programado para o período 2007-2013, devendo iniciar-se desde já a avaliação do que já está feito ou a ser feito, e o diagnóstico do que deverá ser feito tendo em conta a conjuntura desfavorável nacional e internacional, que marcará e condicionará o nosso crescimento e qualidade de vida, pelo menos nos próximos anos.

Em face desta realidade, propõe-se que se inicie em 2012:

- O desenvolvimento de um estudo estratégico, que identifique as linhas de intervenção estratégica no território para o período 2014-2020, e estructure uma iniciativa programaticamente consistente.
- Que no seu desenvolvimento, conjugue a concertação institucional entre os vários actores e defina linhas de investimento institucional para o período.
- Que avalie os potenciais e oportunidades para explorar as diversas actividades económicas particularmente o turismo em geral e especializado, a mobilidade, a fibra óptica, os sectores primário, o secundário e o terciário, os equipamentos colectivos culturais, desportivos e outros

Este estudo deverá ser acompanhado nas suas diversas fases por uma comissão de acompanhamento onde os municípios estão representados obrigatoriamente e as diversas instituições com maior representatividade na região.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2012 | pág.16

[Handwritten signature and initials]

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1. Apresentação

Os presentes documentos previsionais para 2012, consubstanciados no Orçamento e Grandes Opções do Plano, elaborados em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, evidenciam, pelo segundo ano consecutivo, restrições significativas, quer ao nível da arrecadação de despesas, quer ao nível da arrecadação de receitas, com reduções das transferências do Orçamento do Estado e das contribuições correntes dos Associados.

Este condicionalismo, associado ao agravamento da situação macro-económica cuja inflexão não se vislumbra para 2012, obriga à adequação da gestão às circunstâncias, impondo a aplicação de uma política criteriosa e progressivamente mais racional das disponibilidades existentes.

Nesse sentido, a sustentabilidade da actual situação financeira da CIM Cávado deverá ter continuidade com a aplicação do duplo equilíbrio orçamental, enquanto princípio norteador da actividade prevista.

3.2. Receita

O financiamento da Comunidade Intermunicipal do Cávado é garantido, no essencial, pelos co-financiamentos comunitários dos projectos aprovados, pelo produto das contribuições dos Municípios que a integram e pela transferência do Orçamento do Estado.

Orçamento de Estado

Para 2012 a proposta de Lei do OE prevê globalmente para a CIMCávado, nos termos da lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, o valor de 164.592 correspondente a 0,5 % do Fundo de Equilíbrio Financeiro corrente dos Municípios da NUT III Cávado. Este valor, como se pode verificar, representa uma redução de 11.651€ (6,6%) em relação a 2011 e de 29.682€ (15,9%) em relação aos montantes de 2010.

Ano	Valor	Diferença	Var %
2010	194.274,00		
2011	176.243,00	-18.031,00	-9,3%
2012	164.592,00	-11.651,00	-6,6%

Contribuições dos Municípios

As quotas municipais representam aproximadamente 10% do volume global da receita e destinam-se ao funcionamento geral dos serviços. O critério utilizado para calcular a receita proveniente das

Handwritten signature and initials in the top right corner.

contribuições dos municípios mantém-se inalterado desde a constituição da CIM e tem por base a participação dos municípios nos impostos do estado.

Assim, em 2012 e por força da redução das transferências para os Municípios, as quotas para a CIM Cávado irão solidarizar-se com o esforço de contenção imposto aos Municípios efectuando mais uma redução de 7.608€ (5%) relativamente a 2011 e de 21.995€ (14%) relativamente a 2010.

Contribuições dos Municípios

Ano	Valor	Diferença	Var %
2009	159.723,00		
2010	167.778,00	8.055,00	5%
2011	153.431,00	-14.347,00	-9%
2012	145.823,00	-7.608,00	-5%

Já no que respeita às contrapartidas dos municípios integrantes para a realização da contrapartida nacional dos projectos comunitários, ascende a cerca de 128.626€ correspondendo a 9% do volume global da receita.

Comparticipação comunitária

Com uma proporção na receita superior a 67%, o desenvolvimento de projectos com co-financiamento comunitário, tem um peso preponderante a este nível. De ressaltar que apesar de algum grau de incerteza pelos atrasos do QREN nas aprovações e no pagamento das participações, estão neste momento reunidas as condições logísticas e técnicas para uma boa gestão a este nível.

Receita

Em suma, a Receita total prevista para o ano de 2012, rondará 1.439.590€. As origens dos fundos a arrecadar, têm a sua expressão identificada no quadro infra.

Receita	Valor	Var %
Orçamento geral do Estado	164.592,00	11%
QREN	963.116,00	67%
Comparticipação dos Municípios	274.450,00	19%
Outras	37.430,00	3%
	1.439.590,00	

Handwritten notes and signatures:
T
C
+
d.p.f.
21/11/11

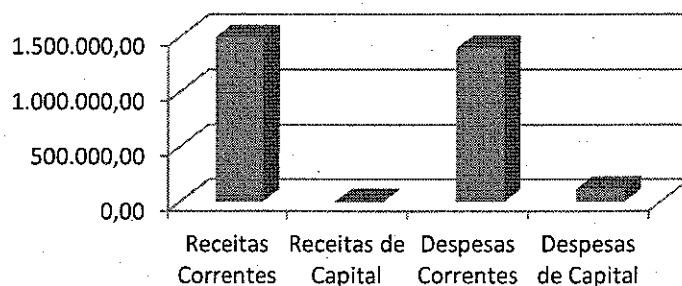
3.3. Despesa

Assumindo os princípios legalmente instituídos, esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

Algumas rubricas da despesa apresentam uma expressão digna de registo. A saber:

- a. Despesas de Pessoal: o capítulo de despesas com pessoal engloba todos encargos com os recursos humanos da CIM Cávado, os quais estão inteiramente afectos a projectos financiados.
- b. Estudos, pareceres, projectos e consultadoria: nesta rubrica agregam-se todos os trabalhos consultoria previstos nos diversos projectos em curso com especial destaque para a Capacitação Institucional que representam 2/3 da verba orçada.
- c. Formação: Incluem-se nesta rubrica todas as despesas previstas com os planos de formação actualmente em execução, o projecto de Formação - Acção para a (re)estruturação da função educação, Plano de Formação Intermunicipal do Cávado 2010/11 e o Plano de Formação Intermunicipal do Cávado 2012/13.
- d. Outros trabalhos especializados: o principal realce nesta rubrica vai para o projecto PROVERE Minho IN que concentra 2/3 da verba orçada.

Em termos globais, o orçamento para o ano de 2012 prevê um volume global de receita e despesas de 1.439.590 euros.



Braga, 07 de Novembro de 2011

***COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL DO
CÁVADO***

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2012
QUADRIÉNIO 2012 - 2015***

ENTIDADE COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
--	--------------------------------	--------------------------------------

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX.	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE							
												TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2013	2014	2015	OUTROS				
1.			Funções gerais										54.770,89	54.770,89						54.770,89		
1.1.			Serviços gerais de administração pública										8.988,00	8.988,00						8.988,00		
1.1.1.			Administração geral										8.988,00	8.988,00						8.988,00		
1.1.1.1.			Administração Geral	OUTRA		100,0		SE	2012/01/01	2012/12/31	0		8.988,00							8.988,00		
1.1.1.1.1.	0102/070107	05												3.988,00								
1.1.1.1.1.1.	0102/070108	05												2.000,00								
1.1.1.1.1.1.1.	0102/070109	05												1.000,00								
1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/070110	05												1.000,00								
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/070111	05												1.000,00								
1.2.			Segurança e ordem públicas										45.782,89	45.782,89						45.782,89		
1.2.1.			Protecção civil e luta contra incêndios										45.782,89	45.782,89						45.782,89		
1.2.1.1.	01	2010	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos										45.782,89	45.782,89						45.782,89		
1.2.1.1.1.	0102/020214	0101	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos Corrente	OUTRA		20,0	80,0	SE	2010/04/12	2012/12/31	1		32.782,89	32.782,89						32.782,89		
1.2.1.1.1.1.	0102/070108	0102	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos Capital	OUTRA		20,0	80,0	SE	2010/04/12	2012/12/31	3		13.000,00	13.000,00						13.000,00		
2.			Funções sociais										33.912,91	33.912,91						33.912,91		
2.4.			Habituação e serviços colectivos										33.912,91	33.912,91						33.912,91		
2.4.6.			Protecção do meio ambiente e conservação da natureza										33.912,91	33.912,91						33.912,91		
2.4.6.1.		02	Água Cavado										33.912,91	33.912,91						33.912,91		
2.4.6.1.1.	0102/070108	0201	Água Cavado Capital	OUTRA		20,0	80,0	SE	2010/04/20	2012/12/31	3		3.500,00	3.500,00						3.500,00		
2.4.6.1.1.1.	0202	2010	Água Cavado Corrente	OUTRA		20,0	80,0	SE	2010/04/20	2012/12/31	1		30.412,91							30.412,91		
2.4.6.1.1.1.1.	0102/020214	0202												12.412,91								
2.4.6.1.1.1.1.1.	0102/020220	0202												18.000,00								
3.			Funções económicas										193.362,00	193.362,00		178.502,32				371.864,32		
3.2.			Indústria e energia										9.000,00	9.000,00		9.966,60				18.966,60		
3.2.1.	0102/020214	01	Eficiência energética na iluminação pública do Cavado	OUTRA		20,0	80,0	SE	2012/01/02	2013/12/31	0		9.000,00	9.000,00		9.966,60				18.966,60		
3.5.			Outras funções económicas										184.362,00	184.362,00		168.535,72				352.897,72		
3.5.1.		04	PROVERE - Minho IN	OUTRA		20,0	80,0	SE	2012/01/02	2013/12/31	1		184.362,00			168.535,72				352.897,72		
3.5.1.1.	0102/020220	04												125.000,00								
3.5.1.1.1.	0102/04050102	04												42.000,00								
3.5.1.1.1.1.	0102/040701	04												10.462,00								
3.5.1.1.1.1.1.	0102/06020302	04												6.900,00								
4.			Outras funções									317.655,93	101.422,32	649.112,49	649.112,49		511.791,20			1.579.981,94		
4.3.			Diversas não especificadas									317.655,93	101.422,32	649.112,49	649.112,49		511.791,20			1.579.981,94		
4.3.1.		02	Cavado Digital									152.282,73	27.039,14	63.764,69	63.764,69					243.086,56		
4.3.1.1.		0201	Cavado Digital Capital	OUTRA		30,0	70,0	SE	2009/01/02	2012/12/31	4		20.200,00							20.200,00		
4.3.1.1.1.	0102/070107	0201												8.200,00								
4.3.1.1.1.1.	0102/070108	0201												5.000,00								
4.3.1.1.1.1.1.	0102/070109	0201												7.000,00								
4.3.1.1.1.1.1.1.	0202	2009	Cavado Digital Corrente	OUTRA		30,0	70,0	SE	2009/01/02	2012/12/31	4		152.282,73	27.039,14	43.564,69					222.886,56		
A TRANSFERIR													152.282,73	27.039,14	345.410,49	302.245,00		178.502,32				703.644,68

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2012

pág.21

ENTIDADE COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVALO	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
--	--------------------------------	--------------------------------------

PÁGINA : 2

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	EX.	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
A TRANSPORTAR ...											152.282,73	27.039,14	345.810,49	302.245,00		178.502,32				703.634,08	
4.3.	0102/020214	0202	2009/A/8	Comunidade Territorial de Cooperação										34.886,27						36.310,08	
4.3.	0102/020220	0202	2009/A/8											8.678,42							
4.3.		07	2009/A/7		25.0	75.0	SE		2012/01/02	2013/12/31	0		21.000,00			15.310,66					
4.3.	0102/020211	07	2009/A/7	Formação - Acção para a Estruturação da Função Educação										1.000,00						119.141,18	
4.3.	0102/020214	07	2009/A/7											15.000,00							
4.3.	0102/020220	07	2009/A/7											5.000,00							
4.3.	0102/020215	04	2010/A/1	Formação - Acção para a Estruturação da Função Educação			100.0	SE	2010/05/02	2012/03/31	4	51.773,49	10.000,00	57.367,69	57.367,69						
4.3.	0102/020215	07	2011/A/1	Plano de Formação Intermunicipal 2010/11			100.0	SE	2010/10/25	2012/03/31	3	97.559,71	64.383,18	77.326,11	77.326,11					239.309,00	
4.3.		04	2011	Capacitação Institucional								16.000,00		303.404,00	303.404,00		376.480,54			695.884,54	
4.3.		0401	2011/I/1	Capacitação Institucional Capital			20.0	80.0	SE	2011/01/02	2013/12/31	3		29.500,00						29.500,00	
4.3.	0102/070107	0401	2011/I/1	Capacitação Institucional Corrente										6.500,00						666.384,54	
4.3.	0102/070108	0401	2011/I/1											22.500,00							
4.3.	0102/070111	0401	2011/I/1											500,00							
4.3.		0402	2011/A/5	Capacitação Institucional			20.0	80.0	SE	2011/01/02	2013/12/31	0	16.000,00			376.480,54					
4.3.	0102/020209	0402	2011/A/5											2.904,00						700.000,00	
4.3.	0102/020211	0402	2011/A/5											6.000,00							
4.3.	0102/020213	0402	2011/A/5											1.000,00							
4.3.	0102/020214	0402	2011/A/5	Plano de Formação Intermunicipal 2012/13										236.000,00						200.000,00	
4.3.	0102/020217	0402	2011/A/5											3.000,00							
4.3.	0102/020220	0402	2011/A/5											25.000,00							
4.3.	0102/020215	02	2012/A/1	Plano de Formação Intermunicipal 2012/13			100.0	SE	2012/04/01	2013/12/31	0		80.000,00	80.000,00		120.000,00					
4.3.		03	2011/A/3	Assistência Técnica 2012			15.0	85.0	SE	2012/01/01	2012/12/31	0		46.250,00						46.250,00	
4.3.	0102/020201	03	2011/A/3											3.240,00						2.040.530,06	
4.3.	0102/020203	03	2011/A/3											15.000,00							
4.3.	0102/020206	03	2011/A/3											6.600,00							
4.3.	0102/020209	03	2011/A/3											1.410,00							
4.3.	0102/020214	03	2011/A/3											17.000,00							
4.3.	0102/020217	03	2011/A/3											1.000,00							
4.3.	0102/020220	03	2011/A/3											2.000,00							
TOTAL GERAL ...											317.655,93	101.422,32	931.158,29	931.158,29		690.293,52					

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

Em 7 de Novembro de 2011

Em ____ de ____ de ____

[Handwritten signatures and initials]

ENTIDADE	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO		

Página : 1

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	EX.	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2013	2014	2015	OUTROS	
1.			Funções gerais										21.988,00	21.988,00							21.988,00
1.1.			Serviços gerais de administração pública										8.988,00	8.988,00							8.988,00
1.1.1.			Administração geral										8.988,00	8.988,00							8.988,00
1.1.1.1.			Administração Geral	OUTRA		100.0		SE	2012/01/01	2012/12/31	0		8.988,00								8.988,00
1.1.1.1.1.	0102/070107	05												3.988,00							
1.1.1.1.1.1.	0102/070108	05												2.000,00							
1.1.1.1.1.1.1.	0102/070109	05												1.000,00							
1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/070110	05												1.000,00							
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/070111	05												1.000,00							
1.2.			Segurança e ordem públicas										13.000,00	13.000,00							13.000,00
1.2.1.			Protecção civil e luta contra incêndios										13.000,00	13.000,00							13.000,00
1.2.1.1.		01	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos										13.000,00	13.000,00							13.000,00
1.2.1.1.1.	0102/070108	0102	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos Capital	OUTRA		20.0	80.0	SE	2010/04/12	2012/12/31	3		13.000,00	13.000,00							13.000,00
2.			Funções sociais										3.500,00	3.500,00							3.500,00
2.4.			Habituação e serviços colectivos										3.500,00	3.500,00							3.500,00
2.4.6.			Protecção do meio ambiente e conservação da natureza										3.500,00	3.500,00							3.500,00
2.4.6.1.		02	Água Cavado										3.500,00	3.500,00							3.500,00
2.4.6.1.1.	0102/070108	0201	Água Cavado Capital	OUTRA		20.0	80.0	SE	2010/04/20	2012/12/31	3		3.500,00	3.500,00							3.500,00
4.			Outras funções										49.700,00	49.700,00							49.700,00
4.3.			Diversas não especificadas										49.700,00	49.700,00							49.700,00
4.3.1.		02	Cavado Digital										20.200,00	20.200,00							20.200,00
4.3.1.1.		0201	Cavado Digital Capital	OUTRA		30.0	70.0	SE	2009/01/02	2012/12/31	4		20.200,00								20.200,00
4.3.1.1.1.	0102/070107	0201												8.200,00							
4.3.1.1.1.1.	0102/070108	0201												5.000,00							
4.3.1.1.1.1.1.	0102/070109	0201												7.000,00							
4.3.1.1.1.1.1.1.		04	Capacitação Institucional										29.500,00	29.500,00							29.500,00
4.3.1.1.1.1.1.1.1.		0401	Capacitação Institucional Capital	OUTRA		20.0	80.0	SE	2011/01/02	2013/12/31	3		29.500,00								29.500,00
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/070107	0401												6.500,00							
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/070108	0401												22.500,00							
4.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	0102/070111	0401												500,00							
TOTAL GERAL ...													75.188,00	75.188,00						75.188,00	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADMONICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUIDA

ENTIDADE COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAJADO	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
--	--	--

Em 7 de Novembro de 2011

Em ____ de ____ de ____

PÁGINA : 2

ENTIDADE COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---	--------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
1.			Funções gerais											32.782,89	32.782,89							32.782,89
1.2.			Segurança e ordem públicas											32.782,89	32.782,89							32.782,89
1.2.1.			Protecção civil e luta contra incêndios											32.782,89	32.782,89							32.782,89
1.2.1.		01	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos											32.782,89	32.782,89							32.782,89
1.2.1.	0102/020214	0201	Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos Corrente	OUTRA	20.0	80.0	SE	2010/04/12	2012/12/31	1				32.782,89	32.782,89							32.782,89
2.			Funções sociais											30.412,91	30.412,91							30.412,91
2.4.			Habituação e serviços colectivos											30.412,91	30.412,91							30.412,91
2.4.6.			Protecção do meio ambiente e conservação da natureza											30.412,91	30.412,91							30.412,91
2.4.6.		02	Água Cávado											30.412,91	30.412,91							30.412,91
2.4.6.		0202	Água Cávado Corrente	OUTRA	20.0	80.0	SE	2010/04/20	2012/12/31	1				30.412,91								30.412,91
2.4.6.	0102/020214	0202													12.412,91							
2.4.6.	0102/020220	0202													18.000,00							
3.			Funções económicas											193.362,00	193.362,00		178.502,32					371.864,32
3.2.			Indústria e energia											9.000,00	9.000,00		9.966,60					18.966,60
3.2.	0102/020214	01	Eficiência energética na iluminação pública do Cávado	OUTRA	20.0	80.0	SE	2012/01/02	2013/12/31	0				9.000,00	9.000,00		9.966,60					18.966,60
3.5.			Outras funções económicas											184.362,00	184.362,00		168.535,72					352.897,72
3.5.		04	PROVERE - Minho IN	OUTRA	20.0	80.0	SE	2012/01/02	2013/12/31	1				184.362,00			168.535,72					352.897,72
3.5.	0102/020220	04													125.000,00							
3.5.	0102/04050102	04													42.000,00							
3.5.	0102/040701	04													10.462,00							
3.5.	0102/06020302	04													5.900,00							
4.			Outras funções									317.655,93	101.422,32	599.412,49	599.412,49		511.791,20					1.530.281,94
4.3.			Diversas não especificadas									317.655,93	101.422,32	599.412,49	599.412,49		511.791,20					1.530.281,94
TRANSPORTES														256.557,80	256.557,80		128.502,32				435.060,12	

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2012 | pág. 26

ENTIDADE	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO		

PÁGINA : 2

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES						
												TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2013	2014	2015	OUTROS			
A TRANSPORTAR ...												256.557,80	256.557,80		178.502,32				435.060,12		
4.3.		02	2009	Cávado Digital								152.282,73	27.039,14	43.564,69	43.564,69					222.886,56	
4.3.		0202	2009/8	Cávado Digital Corrente	OUTRA	30.0	70.0	SE	2009/01/02	2012/12/31	4	152.282,73	27.039,14	43.564,69					222.886,56		
4.3.	0102/020214	0202	2009/8												34.886,27						
4.3.	0102/020220	0202	2009/8												8.678,42						
4.3.		07	2009/7	Comunidade Territorial de Cooperação	OUTRA	25.0	75.0	SE	2012/01/02	2013/12/31	0			21.000,00			15.310,66		36.310,66		
4.3.	0102/020211	07	2009/7												1.000,00						
4.3.	0102/020214	07	2009/7												15.000,00						
4.3.	0102/020220	07	2009/7												5.000,00						
4.3.	0102/020215	04	2010/1	Formação - Acção para a Estruturação da Função Educação	OUTRA		100.0	SE	2010/05/02	2012/03/31	4	51.773,49	10.000,00	57.367,69	57.367,69				119.141,18		
4.3.	0102/020215	07	2011/1	Plano de Formação Intermunicipal 2010/11	OUTRA		100.0	SE	2010/10/25	2012/03/31	3	97.599,71	64.383,18	77.326,11	77.326,11				239.309,00		
4.3.		04	2011	Capacitação Institucional								16.000,00		273.904,00	273.904,00		376.480,54		666.384,54		
4.3.		0402	2011/5	Capacitação Institucional Corrente	OUTRA	20.0	80.0	SE	2011/01/02	2013/12/31	0	16.000,00		273.904,00			376.480,54		666.384,54		
4.3.	0102/020209	0402	2011/5												2.904,00						
4.3.	0102/020211	0402	2011/5												6.000,00						
4.3.	0102/020213	0402	2011/5												1.000,00						
4.3.	0102/020214	0402	2011/5												236.000,00						
4.3.	0102/020217	0402	2011/5												3.000,00						
4.3.	0102/020220	0402	2011/5												25.000,00						
4.3.	0102/020215	02	2012/1	Plano de Formação Intermunicipal 2012/13	OUTRA		100.0	SE	2012/04/01	2013/12/31	0			80.000,00	80.000,00		120.000,00		200.000,00		
4.3.		03	2011/3	Assistência Técnica 2012	OUTRA	15.0	85.0	SE	2012/01/01	2012/12/31	0			46.250,00					46.250,00		
4.3.	0102/020201	03	2011/3												3.240,00						
4.3.	0102/020203	03	2011/3												15.000,00						
4.3.	0102/020206	03	2011/3												6.600,00						
A TRANSPORTAR ...												317.655,93	101.422,32	855.970,29	834.560,29		690.293,52			1.965.342,06	

ENTIDADE COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAJADO	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---	--------------------------------	----------------------------------

PÁGINA: 3

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...												317.655,93	101.422,32	855.970,29	834.560,29		690.293,52					1.965.342,06
4.3.	0102/020209	03	2011/3												1.410,00							
4.3.	0102/020214	03	2011/3												17.000,00							
4.3.	0102/020217	03	2011/3												1.000,00							
4.3.	0102/020220	03	2011/3												2.000,00							
TOTAL GERAL												317.655,93	101.422,32	855.970,29	855.970,29		690.293,52					1.965.342,06

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 7 de Novembro de 2011

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

Rua do Carmo, 29
4700-369 Braga

Апр 2012

Resumo

(Unidade: 1 Euro)

Receitas		Despesas	
Correntes	1.439.570,00	Correntes	1.364.400,00
Capital	20,00	Capital	75.190,00
Total	1.439.590,00	Total	1.439.590,00

1-4-6

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 20____

MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Ano 2012
(Unidade: 1 Euro)

Receitas correntes				Despesas correntes			
	Designação	Montante	%		Designação	Montante	%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,00	0,00%	01	Despesas com o Pessoal	404.900,00	28,13%
05	Rendimentos da Propriedade	500,00	0,03%	02	Aquisição de Bens e Serviços	882.000,00	61,27%
06	Transferências Correntes:	1.402.160,00	97,40%		Aquisição de Bens	18.000,00	1,25%
	Orçamento de Estado	164.592,00	11,43%		Aquisição de Serviços	864.000,00	60,02%
	Comparticipação comunitária	963.116,00	66,90%	03	Juros e Outros Encargos	200,00	0,01%
	Administração local	274.450,00	19,06%	04	Transferências Correntes	69.100,00	4,80%
	Outras	2,00	0,00%	06	Outras Despesas Correntes	8.200,00	0,57%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	36.906,00	2,56%				
08	Outras Receitas Correntes	3,00	0,00%				
	Total das receitas correntes	1.439.570,00	100,0%		Total das despesas correntes	1.364.400,00	94,8%

Receitas de capital				Despesas de capital			
	Designação	Montante	%		Designação	Montante	%
09	Venda de Bens de Investimento:	6,00	0,00%	07	Aquisição de Bens e Capital:	75.188,00	5,22%
10	Transferências de Capital:	11,00	0,00%	08	Transferências de Capital:	1,00	0,00%
13	Outras Receitas de Capital:	3,00	0,00%	11	Outras Despesas de Capital:	1,00	0,00%
	Total das receitas de capital	20,00	0,00%		Total das despesas de capital	75.190,00	5,22%

Total geral	1.439.590,00	100%	Total geral	1.439.590,00	100%
--------------------	---------------------	-------------	--------------------	---------------------	-------------

Órgão executivo
Em 7 de Novembro de 2011
A - L - V

Órgão deliberativo
Em de _____ de 20__

Orçamento 2012

(Unidade: 1 Euro)

Receitas Correntes			
Código	Designação	Montante	Subtotal
04. . . .	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:		1,00
04.02. . .	Multas e outras penalidades:		
04.02.01. .	Juros de Mora	1,00	
05. . . .	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:		500,00
05.02. . .	Juros-Sociedades financeiras:		
05.02.01. .	Bancos e outras instituições financeiras	500,00	
06. . . .	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:		1.402.160,00
06.03. . .	Administração central:		
06.03.01. .	Estado		
06.03.01.99.	Outras	164.592,00	
06.03.05. .	Transferências correntes administração central-estado participac	1,00	
06.03.06. .	Estado-Participação comunitária em proj. co-financiados		
06.03.06.01.	FEDER	802.125,00	
06.03.06.02.	FSE	160.990,00	
06.03.06.03.	OUTROS	1,00	
06.03.07. .	Serviços e fundos autónomos	1,00	
06.05. . .	Administração local:		
06.05.01. .	Continente		
06.05.01.01.	Município de Amares	27.352,00	
06.05.01.02.	Município de Barcelos	100.805,00	
06.05.01.03.	Município de Braga	50.087,00	
06.05.01.04.	Município de Esposende	15.288,00	
06.05.01.05.	Município de Terras de Bouro	31.100,00	
06.05.01.06.	Município de Vila Verde	49.817,00	
06.05.01.99.	Outros	1,00	
07. . . .	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:		36.906,00
07.01. . .	Venda de bens:		
07.01.02. .	Livros e documentação técnica	1,00	
07.01.03. .	Publicações e impressos	1,00	
07.01.05. .	Bens inutilizados	1,00	
07.01.99. .	Outros	1,00	
07.02. . .	Serviços:		
07.02.01. .	Aluguer de espaços e equipamentos	1,00	
07.02.03. .	Vistorias e ensaios	1,00	
07.02.99. .	Outras	36.900,00	
08. . . .	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:		3,00
08.01. . .	Outras:		
08.01.99. .	Outras		
08.01.99.01.	Indem. por deteri., roubo extravio de bens patrimoniais	1,00	
08.01.99.03.	IVA reembolsado	1,00	
08.01.99.99.	Diversas	1,00	
Total das Receitas Correntes		1.439.570,00	

Orçamento 2012

(Unidade: 1 Euro)

Receitas de Capital			
Código	Designação	Montante	Subtotal
09. . . .	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:		6,00
09.04. . .	Outros bens de investimento:		
09.04.01. .	Sociedades e quase-sociedades não financeira		
09.04.01.01.	Equipamento de transporte	1,00	
09.04.01.02.	Maquinaria e equipamento	1,00	
09.04.01.03.	Outros	1,00	
09.04.06. .	Administração Pública-Administração local-Continente		
09.04.06.01.	Equipamento de transporte	1,00	
09.04.06.02.	Maquinaria e equipamento	1,00	
09.04.06.03.	Outros	1,00	
10. . . .	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:		11,00
10.03. . .	Administração central:		
10.03.01. .	Estado		
10.03.01.99.	Outras	1,00	
10.03.07. .	Estado-Partic. comunitária em projectos co-financiados		
10.03.07.01.	FEDER	1,00	
10.03.07.03.	Outros	1,00	
10.03.08. .	Serviços e fundos autónomos	1,00	
10.05. . .	Administração Local:		
10.05.01. .	Continente		
10.05.01.01.	Municípios		
10.05.01.01.01	Município de Amares	1,00	
10.05.01.01.02	Município de Barcelos	1,00	
10.05.01.01.03	Município de Braga	1,00	
10.05.01.01.04	Município de Esposende	1,00	
10.05.01.01.05	Município de Terras de Bouro	1,00	
10.05.01.01.06	Município de Vila Verde	1,00	
10.05.01.01.99	Outras	1,00	
13. . . .	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL:		3,00
13.01. . .	Outras:		
13.01.01. .	Indemnizações	1,00	
13.01.02. .	Activos incorpóreos	1,00	
13.01.99. .	Outras	1,00	
Total das Receitas de Capital		20,00	
Total Geral		1.439.590,00	

Orçamento 2012

(Unidade: 1 Euro)

Código		Despesas Correntes	Montante	Subtotal
Orgânica Económica		Designação		
01.01.	0	ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL:		13.200
01.	...	DESPESAS COM O PESSOAL:		12.500
01.02.	...	Abonos variáveis ou eventuais:		
01.02.04.	...	Ajudas de custo	4.000,00	
01.02.13.	...	Outros suplementos e prémios	8.500,00	
02.	...	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:		700
02.02.	...	Aquisição de serviços:		
02.02.11.	...	Representação dos serviços	500,00	
02.02.25.	...	Outros serviços	200,00	
01.02.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:		1.426.390
01.	...	DESPESAS COM O PESSOAL:		392.400
01.01.	...	Remunerações certas e permanentes:		
01.01.04.	...	Pessoal em regime de CTFP por tempo indeterminado		
01.01.04.01.	...	Pessoal em funções	225.500,00	
01.01.04.04.	...	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	16.900,00	
01.01.06.	...	Pessoal em regime de CTFP a termo resolutivo		
01.01.06.01.	...	Pessoal em funções	22.600,00	
01.01.06.04.	...	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	29.100,00	
01.01.07.	...	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00	
01.01.09.	...	Pessoal em qualquer outra situação	100,00	
01.01.11.	...	Representação	10.600,00	
01.01.13.	...	Subsídio de refeição	15.900,00	
01.01.14.	...	Subsídios de férias e de Natal	3.000,00	
01.01.15.	...	Remunerações por doença e mater./patern.	2.000,00	
01.02.	...	Abonos variáveis ou eventuais:		
01.02.02.	...	Horas extraordinárias	100,00	
01.02.04.	...	Ajudas de custo	3.800,00	
01.02.06.	...	Formação	100,00	
01.02.12.	...	Indemnizações por cessação de funções	100,00	
01.02.14.	...	Outros abonos em numerário ou espécie	100,00	
01.03.	...	Segurança social:		
01.03.01.	...	Encargos com a saúde	100,00	
01.03.02.	...	Outros encargos com a saúde	5.000,00	
01.03.03.	...	Subsídio familiar a crianças e jovens	100,00	
01.03.05.	...	Contribuições para a segurança social		
01.03.05.01.	...	Assistência na doença funcionários públicos	1.000,00	
01.03.05.02.	...	Segurança social do pessoal em RCTFP		
01.03.05.02.	...	Caixa Geral de Aposentações	29.300,00	
01.03.05.02.	...	Segurança social - Regime geral	23.400,00	
01.03.05.03.	...	Outros	100,00	
01.03.06.	...	Acidentes em serviço e doenças profissionais	100,00	
01.03.09.	...	Seguros		
01.03.09.01.	...	Seguros de acidentes em serviço e doenças profissionais	3.200,00	
01.03.09.02.	...	Seguros de saúde	100,00	
02.	...	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:		
02.01.	...	Aquisição de bens:		881.300
02.01.02.	...	Combustíveis e lubrificantes		
02.01.02.01.	...	Gasolina	4.000,00	
02.01.02.02.	...	Gasóleo	4.000,00	
02.01.04.	...	Limpeza e higiene	1.000,00	
Transporta			414.600,00	

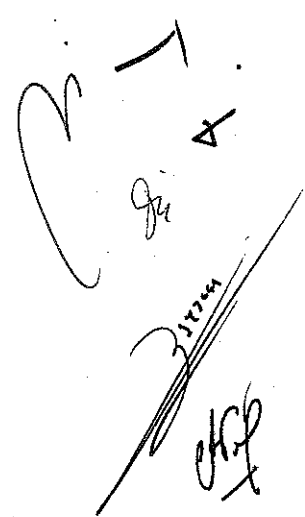
Orçamento 2012

(Unidade: Euro)

Código		Despesas Correntes	Montante	Subtotal
Orgânica Económica		Designação		
		Transporte	414.600,00	
01.02.	02.01.08.	Material de escritório	6.000,00	
	02.01.14.	Outro material — Peças	500,00	
	02.01.15.	Prémios, condecorações e ofertas	100,00	
	02.01.17.	Ferramentas e utensílios	500,00	
	02.01.18.	Livros e documentação técnica	500,00	
	02.01.19.	Artigos honoríficos e de decoração	200,00	
	02.01.20.	Material de educação, cultura e recreio	200,00	
	02.01.21.	Outros bens	1.000,00	
	02.02.	Aquisição de serviços:		
	02.02.01.	Encargos das instalações	8.200,00	
	02.02.02.	Limpeza e higiene	1.000,00	
	02.02.03.	Conservação de bens	21.000,00	
	02.02.04.	Locação de edifícios	2.000,00	
	02.02.05.	Locação de material de informática	200,00	
	02.02.06.	Locação de material de transporte	12.600,00	
	02.02.08.	Locação de outros bens	3.000,00	
	02.02.09.	Comunicações	8.800,00	
	02.02.10.	Transportes	4.000,00	
	02.02.11.	Representação dos serviços	8.000,00	
	02.02.12.	Seguros	2.000,00	
	02.02.13.	Deslocações e estadas	2.000,00	
	02.02.14.	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	367.100,00	
	02.02.15.	Formação	218.500,00	
	02.02.16.	Seminários, exposições e similares	2.000,00	
	02.02.17.	Publicidade	5.000,00	
	02.02.18.	Vigilância e segurança	200,00	
	02.02.19.	Assistência técnica	3.000,00	
	02.02.20.	Outros trabalhos especializados	189.700,00	
	02.02.25.	Outros serviços	5.000,00	
	03. . . .	Juros e Outros Encargos:		200
	03.06. . .	Outros encargos financeiros		
	03.06.01. .	Outros encargos financeiros	200,00	
	04. . . .	Transferências correntes:		69.100
	04.05. . .	Administração local:		
	04.05.01. .	Continente		
	04.05.01.01.	Municípios	200,00	
	04.05.01.02.	Associações de Municípios	42.200,00	
	04.07. . .	Instituições sem fins lucrativos:		
	04.07.01. .	Instituições sem fins lucrativos	26.700,00	
	06. . . .	Outras Despesas correntes:		8.200
	06.02. . .	Diversas:		
	06.02.01. .	Impostos e taxas	500,00	
	06.02.03. .	Outras		
	06.02.03.01.	Outras restituições	200,00	
	06.02.03.02.	IVA pago	7.100,00	
	06.02.03.04.	Serviços bancários	200,00	
	06.02.03.05.	Outras	200,00	
Total das Despesas Correntes			1.364.400,00	

(Unidade: 1 Euro)

~~total~~
~~75.188~~



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

ANEXOS

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2012
QUADRIÉNIO 2012 - 2015***

MAPA de PESSOAL 2012

Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Postos de Trabalho Existentes	Postos de trabalho propostos	Total	Observações
Coordenação e Direcção - Secretário Executivo Chefe de divisão administrativa e financeira		1 a) 1 b)		2	
Técnico Superior/Técnico Superior	Economia	1 c)		10	
	Engenharia Civil	1 c)	1 d)		
	Administração Pública	2 c)*			
	Arquitectura	1 c)			
	Geografia	1 c)			
	Comunicação Social	1 d) 1 c)			
	Engenharia Geográfica		1 d)		
Assistente Técnico/Assistente Técnico		2 c)		2	
Assistente Operacional/Assistente Operacional		2 c)		3	
		1 d)			

LEGENDA:

- a) - Comissão Serviço
- b) - Em regime de substituição
- c) - Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
- d) - Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo
- * Um dos quais assume presentemente funções de chefe de divisão

[Handwritten signatures and initials]

MAPA 1 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR MUNICÍPIO RELATIVAS A 2012 **Calculados com base nos valores da proposta de OE de 2012**

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS	PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NOS IMPOSTOS DO ESTADO OE 2012 MAPA 19		Contribuições Correntes 2012 0,20%	Contribuições Correntes 2011	Contribuições Correntes 2010
	(1)				
C.M. de AMARES	5.327.704 €	7,3%	10.655 €	11.211 €	12.266 €
C.M. de BARCELOS	23.171.993 €	31,8%	46.344 €	48.762 €	53.348 €
C.M. de BRAGA	20.727.692 €	28,4%	41.455 €	43.618 €	47.720 €
C.M. de ESPOSENDE	6.207.847 €	8,5%	12.416 €	13.063 €	14.292 €
C.M. de TERRAS DE BOURO	5.417.213 €	7,4%	10.834 €	11.400 €	12.388 €
C.M. de VILA VERDE	12.059.430 €	16,5%	24.119 €	25.377 €	27.764 €
TOTAIS:	72.911.879 €	100,0%	145.823 €	153.431 €	167.778 €

(1) Somatório do FEF corrente + FSM+IRS presente no mapa 19 do OE de 2012

Representa uma redução face
aos anos anteriores de:

-5%

-13%

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2012 | pág.38

MAPA 2 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM CÁVADO

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS	Cavado Digital	Pras Fluviais	Aqua Cávado	Prevenção e Gestão de Riscos	Sinalização Turística e Caracterização e análise dos Transportes	PROVERE - Minho IN	Total de transferências relativas a projectos
C.M. de AMARES	0 €	0 €	---	2.103 €	769 €	13.825 €	16.697 €
C.M. de BARCELOS	27.854 €	0 €	7.640 €	2.103 €	769 €	16.095 €	54.461 €
C.M. de BRAGA	---	(2) 5.760 €	---	2.103 €	769 €	0 €	8.632 €
C.M. de ESPOSENDE	---	0 €	0 €	2.103 €	769 €	0 €	2.872 €
C.M. de TERRAS DE BOURO	0 €	(1) 6.027 €	1.493 €	2.103 €	769 €	9.874 €	20.266 €
C.M. de VILA VERDE	0 €	(3) 6.097 €	---	2.103 €	769 €	16.729 €	25.698 €
TOTALS:	27.854 €	17.884 €	9.133 €	12.618 €	4.614 €	56.523 €	128.626 €

(1) Projecto da praia do Alqueirão

(2) Projecto da praia de Navarra e Crespos

(3) Projecto da praia do Faial

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2012 | pág.39

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2012

mentos

1-6-6

(Eng. Francisco Mesquita Machado)
